

TEXTO 1

Duvido que a maioria da população brasileira conheça a etimologia da palavra ‘trabalho’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura. O termo vem de *tripalium*, do latim tardio, um instrumento romano de tortura, uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram supliciados os escravos. Reúne o elemento ‘*tri*’ (três) e ‘*palus*’ (pau) - literalmente, ‘três paus’. Daí derivou-se o verbo *tripaliare*, que significava, inicialmente, torturar alguém no *tripalium*, o que fazia do ‘trabalhador’ um carrasco, e não a vítima de hoje em dia.

(...) Pouco a pouco, porém, esse instrumento de tortura foi desaparecendo, cedendo lugar aos terríveis dispositivos inventados pela Inquisição, com sua imaginação de pesadelo. Vão-se os objetos, ficam as palavras: por volta do século XII, o termo já tinha ingressado nas línguas românicas. Em todas elas, o termo entrou como substantivo abstrato, significando ‘tormento, agonia, sofrimento’.

A partir do Renascimento, o vocábulo adquiriu também o sentido atual de ‘labuta, atividade, exercício profissional’. No entanto, apesar do esforço enaltecido de comemorações internacionais como o Dia do Trabalho, ou de frases surradas como ‘o trabalho dignifica o homem’, o termo jamais perdeu sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento. (...) Não faltam, no Português moderno, outras situações que conservam as associações primitivas do termo. ‘Trabalhoso’, em qualquer dicionário, significa ‘custoso, difícil, cansativo’. Quem está em dificuldades, está passando trabalho. Aquilo que não é fácil de fazer dá muito trabalho, ou muita trabalhadeira, às vezes até um trabalho. (...)

Mesmo quando invadiu uma língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou essa cor sombria: ‘*travail*’, termo que os britânicos importaram da França, designa também ‘tormento, agonia’, e pode ser usado com relação ao trabalho de parto. Poucos sabem, no entanto, que dele se criou uma variante bem conhecida por todos os que falam o idioma de Shakespeare: ‘*travel*’, que era usada para designar um esforço penoso e cansativo e que só no século XIV veio a adquirir o sentido atual de ‘viagem’. A cena se repete, e recomeço meu artigo: "Duvido que a maioria da população britânica conheça a etimologia da palavra ‘*travel*’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura”...

Cláudio Moreno. Texto publicado no site
www.educaterra.terra.com.br/sualingua. Adaptado.

QUESTÃO 01

Uma idéia que não está presente no texto 1 é:

- A) nos tempos em que o *tripalium* era utilizado como um terrível instrumento de tortura, o trabalhador era, de fato, um torturador.
- B) embora o *tripalium* tenha sido, aos poucos, substituído por outros objetos de tortura, esta palavra foi introduzida em várias línguas.
- C) embora haja variados esforços para enaltecer o trabalho, esta palavra mantém, ainda hoje, resquícios de seu significado original.
- D) no Português que falamos atualmente, ainda há expressões que preservam as associações primitivas do termo ‘trabalho’.
- E) em torno do século XII, a palavra *tripalium* já tinha sido adotada pelas línguas românicas, com o mesmo significado que tinha na sua origem.

QUESTÃO 02

A principal função do texto 1 é:

- A) informar o leitor sobre a origem curiosa de uma palavra da nossa língua.
- B) ensinar ao leitor os pontos gramaticais mais relevantes de nossa língua.
- C) comentar criticamente acerca de fatos ocorridos na evolução de nossa língua.
- D) noticiar acerca das mais recentes descobertas sobre as palavras da língua.
- E) fazer propaganda de obras que tratam da etimologia das palavras da língua.

QUESTÃO 03

“Vão-se os objetos, ficam as palavras”. Com essa afirmação, o autor pretendeu dizer que:

- A) as palavras de uma língua permanecerão vivas somente enquanto os objetos por elas designados continuarem em uso.
- B) certas palavras podem ser preservadas em uma língua, mesmo após o desaparecimento dos objetos a que elas se referem.
- C) a permanência dos objetos é o principal fator responsável pela existência das palavras em uma dada língua.
- D) as palavras mantêm-se em uma língua se os objetos que elas designam também se mantiverem.
- E) os objetos precisam permanecer em uso, a fim de que as palavras que os designam também assim permaneçam.

QUESTÃO 04

No que se refere à evolução da palavra ‘trabalho’, analise as afirmações a seguir.

1. Em sua origem, ela era usada para designar um instrumento de tortura usado pelos romanos.
2. Nas línguas românicas, ela adquiriu um novo significado, em relação ao significado original.
3. Após o Renascimento, essa palavra passou a significar ‘três paus’, daí o seu nome.
4. Atualmente, em Português, ela tem o mesmo significado de ‘labuta’ e de ‘exercício profissional’.

Estão **corretas**:

- A) 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 05

“Mesmo quando invadiu uma língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou **essa cor sombria**”. Nesse trecho, a expressão sublinhada se refere:

- A) à possibilidade de, no Inglês, ‘trabalho’ poder ser usada com relação ao trabalho de parto.
- B) ao fato de a palavra ‘trabalho’ jamais ter perdido sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento.
- C) ao fato de, na língua inglesa, a palavra ‘trabalho’ ter adquirido o sentido atual de ‘viagem’.
- D) ao fato de a maioria da população britânica desconhecer a etimologia da palavra ‘travel’.
- E) ao desconhecimento que têm os britânicos sobre as palavras que importaram da França.

QUESTÃO 06

“... uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram **supliciados** os escravos”. O termo sublinhado significa:

- A) vendidos.
- B) resgatados.
- C) operados.
- D) renegados.
- E) torturados.

QUESTÃO 07

Observe a grafia do termo ‘Renascimento’. Dos termos abaixo, o único que **não** se grafia como ele é:

- A) adolescente.
- B) crescimento.
- C) abscesso.
- D) adoecer.
- E) convalescer.

QUESTÃO 08

“O *tripalium* era uma espécie de tripé”. As regras que justificam a acentuação dos termos sublinhados são as mesmas que justificam a acentuação de, respectivamente:

- A) comício e trás.
- B) negócio e cajá.
- C) rápido e café.
- D) égide e cipó.
- E) bênção e fé.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que as regras de concordância foram obedecidas.

- A) Haveriam motivos para duvidar de que a palavra ‘trabalho’ tem relação com ‘*tripalium*’?
- B) A etimologia de algumas palavras da nossa língua ainda são desconhecidas.
- C) Uma grande quantidade de fatores interferiu na evolução da palavra ‘trabalho’.
- D) Hoje, é totalmente desconhecido a relação da palavra ‘trabalho’ com ‘*tripalium*’.
- E) Os estudiosos acham que é meia incerta a relação entre as palavras ‘trabalho’ e ‘*tripalium*’.

TEXTO 2

U. Corporativa - Existem formas de tornar a linguagem corporativa mais atrativa?

Persona - Sim, certamente. A primeira providência é esquecer os jargões que ainda povoam textos e discursos. (...) É importante simplificar a linguagem, principalmente no meio de negócios. Mas simplificar não significa falar ou escrever errado. É apenas uma questão de economia de palavras. Se um profissional não quiser ficar na situação de quem não tem palavras para se expressar, é bom economizá-las. Brinco que em minhas viagens sempre deveria ter levado metade das roupas e o dobro do dinheiro. Falar bem é usar metade das palavras com o dobro do significado. O uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes. Serve para comunicar bem as idéias para os da mesma confraria, porém pode se transformar em linguagem elitista e hermética, principalmente no trato com o cliente. As piores pessoas para você deixar falar com os clientes são justamente aquelas que prezam mais a bagagem de palavreado técnico que possuem. Acabam usando seu arsenal para impressionar e não se preocupam em comunicar.

U. Corporativa - Qual o limite entre a formalidade e a informalidade?

Persona - Há dois vocabulários, o informal demais e o formal demais. Vou dar um exemplo. Veja dois amigos que estão hoje no mesmo nível hierárquico na empresa e você irá encontrá-los sem papas na língua. Deixe que um deles suba bastante, e o que ficou preso ao chão perde aquela informalidade e o relacionamento passa a soar falso. O que aconteceu? Antes havia respeito de menos. Depois, respeito demais. Se existisse uma linguagem informal sem exageros, nem para cima, nem para baixo, a comunicação continuaria no mesmo nível. Tenho por hábito não chamar as pessoas por "senhor" ou "senhora", a menos que sejam mais velhas do que eu. Bem, nunca chamei meu pai ou minha mãe de "senhor" ou "senhora", mas nunca os desrespeitei. Tinha um colega de infância que costumava chamar sua mãe de "senhora" em público, algo do tipo, "a senhora é uma #@*%&!\$", e lá vinham imprecações contra a própria avó. Portanto, não é a forma da linguagem que exala o respeito, mas o seu conteúdo. E, obviamente, a qualidade da garganta de onde ela sai.

Trecho da entrevista de Mário Persona, especialista em Comunicação, à Universidade Corporativa.

QUESTÃO 10

Segundo Mário Persona, para tornar a linguagem corporativa mais atrativa é preciso:

1. proceder à simplificação dessa linguagem.
2. evitar todo tipo de jargão.
3. economizar as palavras.
4. prezar pelo palavreado técnico.

Estão **corretas**:

- A) 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 11

Segundo o entrevistado no texto 2, "o uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes" porque:

- A) quem usa essas expressões fica na difícil situação de quem não tem palavras para se expressar.
- B) uma pessoa que usa essas expressões consegue falar bem, usando metade das palavras com o dobro do significado.
- C) a pessoa comunica bem as idéias para quem domina essas expressões, mas o cliente pode não compreendê-las.
- D) o uso dessas expressões pode revelar que a pessoa está em um nível hierárquico superior ao de outra pessoa.
- E) essas expressões equivalem a uma simplificação da linguagem no meio de negócios, o que não é desejável.

QUESTÃO 12

Segundo o texto 2, o uso de linguagem formal ou informal nos relacionamentos dentro de uma empresa depende:

- A) dos níveis hierárquicos que as pessoas têm dentro da empresa.
- B) do tempo de serviço que as pessoas têm dentro da empresa.
- C) da idade que têm as pessoas que lá trabalham.
- D) das intenções que a pessoa tem, se é de impressionar ou de comunicar.
- E) da bagagem de palavreado técnico que as pessoas possuem.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa em que o uso das vírgulas está adequado.

- A) Na linguagem, formalidade e informalidade podem expressar, de fato, respeito entre as pessoas.
- B) Segundo o autor, a habilidade de falar bem, é requisito fundamental para as pessoas de negócios.
- C) É importante, economizar no palavreado técnico porque, este não tem a preocupação de comunicar.
- D) O autor defende, que a simplificação da linguagem pode favorecer os negócios, e aumentar o número de clientes.
- E) Aquelas pessoas, que prezam a bagagem de palavreado técnico não devem, ser indicadas para falar com os clientes.

QUESTÃO 14

Analise a grafia dos termos sublinhados nos enunciados abaixo.

1. Muitas pessoas não sabem porque usam uma linguagem mais formal ou mais informal.
2. Sempre há um porquê que justifica o grau de formalidade da linguagem nos relacionamentos humanos.
3. Relacionar-se com alguém que sobrecarrega no palavreado técnico é um problema por que muitas pessoas passam.
4. Poucas pessoas imaginam porque, em uma empresa, a linguagem utilizada é fator de vital importância.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 15

“...e lá vinham imprecações contra a própria avó”. O termo destacado é sinônimo de:

- A) reclamações, xingamentos.
- B) pragas, maldições.
- C) palavrões, intempéries.
- D) maldades, crueldades.
- E) cobranças, injúrias.

QUESTÃO 16

Quando se tem um aumento na temperatura em um mancal, o lubrificante nele contido diminui a:

- A) oleosidade.
- B) acidez.
- C) pressão.
- D) viscosidade.
- E) densidade.

QUESTÃO 17

As polias e correias transmitem:

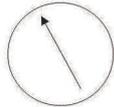
- A) força e rotação
- B) força e atrito
- C) calor e vibração
- D) impulso e força
- E) atrito e vibração

QUESTÃO 18

A escala do cursor do paquímetro chama-se:

- A) escala fixa.
- B) escala em milímetro.
- C) escala em polegada.
- D) bico móvel.
- E) nônio ou vernier.

QUESTÃO 19



Em hidráulica, a simbologia acima representa:

- A) filtro.
- B) bomba.
- C) termômetro.
- D) motor elétrico.
- E) manômetro.

QUESTÃO 20

As chaves FIM-DE-CURSO utilizadas em circuitos hidráulicos e pneumáticos servem para:

- A) informar ao controlador a posição dos pistões.
- B) acionar diretamente os pistões.
- C) controlar vazamentos de ar nas tubulações.
- D) evitar curto circuito nas válvulas solenóides.
- E) desligar o sistema geral.

QUESTÃO 21

A corrente elétrica é:

- A) oposição à passagem elétrica de corrente elétrica.
- B) movimento ordenado dos elétrons.
- C) movimento desordenado dos prótons.
- D) diferença de potencial elétrico capaz de gerar corrente elétrica.
- E) energia elétrica desenvolvida num intervalo de tempo.

QUESTÃO 22

Os CLP's (Comando Lógico Programável) são dispositivos eletrônicos que:

- A) executam lógicas exclusivamente combinacionais com os sinais de suas entradas.
- B) apenas repassam energia como os condutores.
- C) executam lógicas combinacionais e seqüenciais com os sinais de sua entrada.
- D) copiam os sinais em suas entradas e saídas, exclusivamente.
- E) trabalham exclusivamente com sinais digitais.

QUESTÃO 23

Com um Paquímetro duplo, é possível medir:

- A) passo de engrenagem.
- B) coroa de engrenagem.
- C) dentes de engrenagem.
- D) roscas.
- E) pinhão de engrenagem.

QUESTÃO 24

Se aplicarmos uma força sobre um material, e ele se deformar permanentemente, dizemos que esse material tem:

- A) elasticidade.
- B) dureza.
- C) densidade.
- D) ductilidade.
- E) fragilidade.

QUESTÃO 25

O Latão é obtido através da mistura dos elementos:

- A) Zinco e Estanho.
- B) Cobre e Estanho.
- C) Alumínio e Cobre.
- D) Cobre e Zinco.
- E) Chumbo e Cobre.

QUESTÃO 26

A representação $\varnothing 25$ mm, significa que a peça tem secção:

- A) quadrada com altura e largura de 25 mm.
- B) quadrada com altura de 25 e largura de 20 mm.
- C) triangular equilátera com lado de 25 mm.
- D) redonda com diâmetro de 25 mm.
- E) redonda com altura de 25 e largura de 20 mm.

QUESTÃO 27

Quando se usinam materiais mais duros, o ângulo da ferramenta de corte que se deve aumentar é:

- A) ângulo de folga.
- B) ângulo de saída de cavaco.
- C) ângulo de ataque.
- D) ângulo de ponta.
- E) ângulo de cunha.

QUESTÃO 28

Um rebolo se constitui de:

- A) pedra e cristal.
- B) abrasivo e aglomerante.
- C) pós e cola.
- D) pedregulho e goma.
- E) cristal e goma.

QUESTÃO 29

A operação que consiste em abrir roscas externas à máquina ou manualmente é realizada com:

- A) tarraxa ou cossinete.
- B) tarraxa ou desandador.
- C) cossinete ou macho.
- D) macho ou desandador.
- E) desandador ou porta-cossinete.

QUESTÃO 30

Podemos considerar que uma lubrificação está correta quando a máquina receber:

- A) o lubrificante correto, com média viscosidade e baixa fluidez.
- B) o lubrificante mais aditivado, com alta fluidez e baixa viscosidade.
- C) o lubrificante correto, no volume correto e no momento adequado.
- D) o lubrificante de origem parafínica com a viscosidade ideal.
- E) o lubrificante de melhor qualidade e de origem naftênica com alta viscosidade.

QUESTÃO 31

As falhas de lubrificação em máquinas podem provocar:

- A) desgaste nos componentes afetando a vida útil deles.
- B) a eliminação das forças de atrito com aumento de potência.
- C) vibrações harmônicas nos componentes, que passa a trabalhar melhor.
- D) aumento na velocidade dos componentes móveis.
- E) apenas rachaduras nos cabeçotes, correias e eixos.

QUESTÃO 32

Os tipos de rolamentos construídos para suportarem cargas perpendiculares ao eixo são:

- A) axiais.
- B) especiais.
- C) radiais.
- D) mistos.
- E) autocompensadores.

QUESTÃO 33

Em um MCI (Motor de Combustão Interna) de quatro tempos, a seqüência do ciclo é:

- A) admissão, explosão, compressão e escapamento.
- B) compressão, explosão, admissão e escapamento.
- C) escapamento, admissão, explosão e Compressão.
- D) compressão, escapamento, explosão e admissão.
- E) admissão, compressão, explosão e escapamento.

QUESTÃO 34

O tipo de documento que deverá ser usado para fins de registro das manutenções preventivas é:

- A) planilha de controle.
- B) inventário individual.
- C) catálogo individual.
- D) ficha individual de registro.
- E) cartão de registro.

QUESTÃO 35

O tipo de manutenção que avalia a tendência evolutiva de um defeito é a manutenção:

- A) preventiva.
- B) preditiva.
- C) ocasional.
- D) corretiva.
- E) condicional.

QUESTÃO 36

Qual dos utensílios abaixo não é considerado um EPI (Equipamento de Proteção Individual)?

- A) Boné.
- B) Capacete.
- C) Luvas.
- D) Óculos de proteção.
- E) Protetor auricular.

QUESTÃO 37

Quais dos softwares abaixo são mais indicados para o desenho industrial?

- A) Microstation e AutoCAD.
- B) AutoCAD e Powerpoint.
- C) AutoCAD e Paintbrush.
- D) Microstation e Powerpoint.
- E) Powerpoint e Excel.

QUESTÃO 38

A principal função do gás nas soldagens com TIG (Tungstênio Inerte Gás) é:

- A) manter a pureza do metal de base.
- B) proteger a região do arco contra a contaminação da atmosfera.
- C) ionizar a poça de fusão.
- D) combinar-se quimicamente com o metal de base.
- E) combinar-se quimicamente com o metal de adição.

QUESTÃO 39

Usa-se um eletrodo revestido E 6013 em:

- A) todas as posições e CA.
- B) posição horizontal e CA, CC+, CC-.
- C) posição horizontal e CC+, CC-.
- D) todas as posições e CA, CC+, CC-.
- E) posição vertical e CA.

QUESTÃO 40

O ciclo básico de um sistema de refrigeração é:

- A) compressão, expansão, condensação e evaporação.
- B) compressão, condensação, expansão e evaporação.
- C) condensação, compressão, expansão e evaporação.
- D) expansão, condensação, evaporação e compressão.
- E) expansão, condensação, compressão, e evaporação.